



Vinho

Contrastes

O processamento de vinhos e derivados foi maior em 2007; em contrapartida, o consumo sofreu retração, complicando o mercado

O Rio Grande do Sul representa mais de 90% da produção nacional de vinhos e de sucos de uvas do Brasil. Partindo desse princípio, os dados relacionados a esse Estado fornecem uma idéia muito aproximada da realidade nacional e dão um panorama da dinâmica desse mercado. Mesmo com a formação de novos pólos, caso das vinícolas instaladas no Vale do São Francisco, em Pernambuco, ainda não existem estatísticas sobre a produção em outros estados brasileiros.

Em 2007, ocorreu aumento acentuado na elaboração de vinhos, sucos e derivados, da ordem de 34,4%. A estimativa é da pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Loiva Maria Ribeiro de Mello, com base em dados da União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra) e do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin).

Entre os produtos, o destaque ficou com os vinhos de mesa, que registraram crescimento de quase 50%. Os vinhos finos igualmente tiveram incremento, de 34,22%.

Em contrapartida à maior elaboração de vinhos e derivados, a comercialização dos produtos brasileiros teve diminuição de 4,45%, segundo os dados estimados por Loiva de Mello. Os vinhos de mesa, que estavam com vendas em alta desde 2005, devem fechar 2007 com comercialização 8,03% menor. “Este cenário é preocupante, pois a redução na demanda desta categoria de vinhos, que teoricamente não seria afetada pelos importados, pode acarretar retração efetiva no consumo ou a circulação indevida do produto”, acredita.

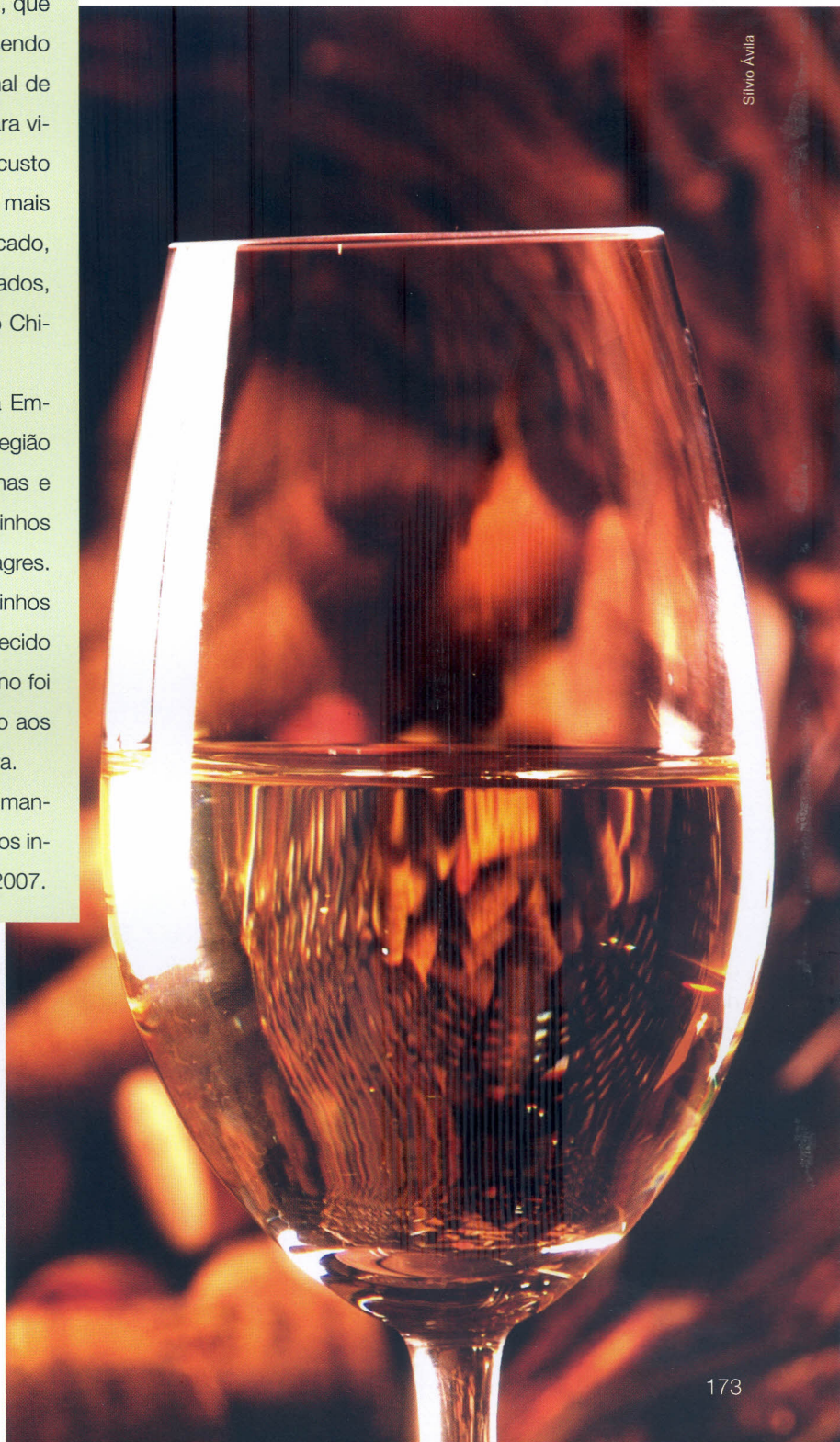
SINTONIA FINA Os vinhos finos brasileiros tiveram aumento de 3,46% nas vendas em 2007. Nessa conta são desconsiderados os cerca de 5 milhões de litros inseridos no Prêmio de Escoamento da Produção (PEP), do governo federal, que seria realizado em dezembro, mas acabou sendo suspenso. Desde 1992, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) não realizava leilão para vinho. “A produção de uva vinífera, que tem custo mais alto e é voltada à elaboração de vinhos mais finos, não foi absorvida inteiramente pelo mercado, devido à concorrência com similares importados, principalmente do Uruguai, da Argentina e do Chile”, salienta Loiva Maria Ribeiro de Mello.

Por outro lado, explica a pesquisadora da Embrapa, com a ocorrência de seca em 2005, a região Sul acabou produzindo menos uvas americanas e híbridas, que são destinadas à elaboração de vinhos mais populares, além de sucos, geléias e vinagres. Desta forma, houve diminuição na oferta de vinhos finos, para que o mercado pudesse ser abastecido com os vinhos de mesa. “A intenção do governo foi regular o mercado e assegurar o preço mínimo aos produtores nas safras seguintes”, entende Loiva.

A comercialização de suco de uva, por fim, mantém o crescimento, com avanço de 4,5% para os integrais e de 2,39% para os concentrados em 2007.

MEDIDA: Conab marcou leilão para colocar vinho gaúcho no mercado, mas isso acabou não ocorrendo

ACTION TAKES: Conab scheduled an auction for the wines of Rio Grande do Sul, but it never took place



Silvio Avila